ANO 27.º — TERÇA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1948 — N.º 9045

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A sala das conferências dos juizes depois das transformações que recebeu

As instalações da Relação

foram remodeladas por completo

após o incêndio do ano passado

Há pouco mais de um ano—precisamente no dia 11 de Janeiro de 1947—produziu-se um incêndio no Tribunal da Relação de Lisboa, instalado no segundo andar do edificio anexo ao antigo Arsenal de Marinha, no mesmo piso onde fica, a nascente, o Tribunal de Contas. O fogo não teve consequências muito graves e os prejuizos não foram tão elevados, como a principio se supôs. O sinistro marca, porém, o ponto de partida para uma obra admirável da beneficiação e dignificação material do venerando tribunal, que espanta hoje, quem o vê, ao cabo de uns escassos treze meses de intenso trabalho.

Com efeito, no dia imediato ao fogo, graças á solicitude do ministro da Justiça e ao particular interesse do presidente do tribunal, começaram logo a retirar-se os escombros e, com o apoio do ministro das Obras Publicas, a traçar-se os planos da obra de remodelação que há muito se impunha. Silenciosamente, sob as vistas directas do sr. conselheiro António Nunes Rica, que preside aos destinos do tribunal desde 1946, deu-se pouco depois incio aos trabalhos, que haviam de transformar por completo o aspecto envelhecido e desconfortável do velho tribunal, que ali funciona desde o segundo quartel do século passado.

Hoje pode ver-se já o resultado dessa obra, quase concluida, e convém que se diga ao publico o que ali se fez, em pouco mais de um ano, tempo recorde para tanta transformação, que só a vontade do ministro da Justiça e a vigilante e dedicada atenção do presidente do tribunal conseguiram levar a efeito.

A transformação começou pelo átrio da entrada, restituido á sua traça primitiva, pela eliminação de duas portas sem função enxertadas a um canto. Os horriveis globos eléctricos, foram substituidos por quatro lindas lanternas de bronze, de mestre António Ribeiro, e as paredes foram guarnecidas por paineis de azulejos pintados por Alves de Sá, que compõem bem o ambiente sobrio que nos oferece o primeiro contacto com o segundo tribunal da capital.

Depois, todas as dependências foram mais ou menos arranjadas e embelezadas. A sala de visitas do tribunal está decorada com a tela de Francisco Metrass, intitulada «Camões», que pertence ao Museu de Arte Contemporanea. Numa vitrine discreta encontram-se algumas preciosas peças de prata que pertencem há muito ao velho tribunal e algumas mesmo foram já do seu venerando antecessor, a Casa da Suplicação, como o folio que contém o ju-

Estão em greve na Alemanha

cerca de 3 milhões de operários

para protestar contra a falta de géneros

HAMBURGO, 3. — Nas zonas de ocupação britanica e americana da Alemanha declararam-se hoje em greve cerca de 1.500.000 empregados no comércio como protesto contra a escassez de géneros alimentícios e diminuto racionamento.—(Reuter).

HAMBURGO, 3.—A União dos Empregados no Comércio anunciou hoje que cerca de 90 por cento dos seus filiados se declararam em greve durante 24 horas. A despeito das determinações do Senado de Hamburgo, todos os funcionários das repartições publicas abandonaram hoje o trabalho. Entretanto, a agência noticiosa alemã e a emissora do Noroeste da Alemanha funcionavam normalmente e também era normal o serviço nas repartições militares. A União dos Empregados diz que não é possivel apresentar um quadro exacto da extensão da greve, visto que os seus filiados estão dispersos por milhares de escritórios e estabelecimentos das duas zonas. Entretanto, os dirigentes afirmam que estão satisfeitos pela forma como os filiados corresponderam ao apélo para a greve.—(Reuter).

Os serviços de utilidade publica funcionam normalmente

HAMBURGO, 3.—Segundo informações aqui recebidas, os serviços dos «eléctricos», dos correios e telégrafos, da electricidade e outros de utilidade publica funcionavam normalmente nas duas zonas ocidentais da Alemanha. Os empregados de alguns desses serviços declararam greve, mas o seu afastamento não afectou os respectivos serviços. Reinava a mais absoluta tranquilidade em toda a parte.

Todas as fábricas da cidade de Hanover estavam hoje paralisadas, visto que os operários se reuniram á greve decretada para as duas zonas. Informações preliminares indicam que 75.000 operários de todos os ramos da industria abandonaram o trabalho.

Os operários acusam a administração alemã da Baixa Saxónia de ter responsabilidade no facto das rações da semana passada conterem apenas 900 calorias diárias—um pouco mais do que metade das calorias do racionamento oficial. Classificando esta manifestação «de um caso absolutamente de interesse dos alemães», um funcionário do Governo militar de Stuttgart declarou que as autoridades aliadas não pensavam em intervir, a não ser que a ordem publica fosse alterada. Os oradores dos comícios que se têm realizado reclamam medidas enérgicas e imediatas contra os espe-

(Continua na pág. seguinte)

Os tesoiros de Viena

que durante a guerra estiveram

recolhidos numa mina de sal

expõem-se actualmente em Paris

PARIS, Fevereiro—A chegada dos «Tesoiros de Viena» ao Petit-Palais foi o grande acontecimento pictural do Inverno. Com efeito, é a primeira vez que um museu inteiro é transportado para diversas capitais. Representam estes contactos internacionais uma das felizes consequências da paz e é preciso remontar a 1937, data em que as obras-primas da pintura italiana tinham sido expostas em Paris, para se recordar uma tão considerável manifestação artística.

As colecções do Museu de Viena, colocadas durante a guerra nas minas de sal da Austria, foram poupadas, mas tendo sido bombardeado o próprio Museu, as colecções ficaram sem abrigo. Por isso, efectuam agora uma «tournée» pelas grandes cidades da Europa. Depois de Zurich, Bruxelas e Amsterdão, chegaram a Paris, onde devem permanecer uns três ou quatro meses.

Não ficaremos surpreendidos com a riqueza extraordinária destes «Tesoiros», se nos lembramos do papel preponderante que a Casa da Austria desempenhou na Europa, durante alguns séculos, com o seu vasto império, que abrangia a Espanha, a Itália e os Países Baixos. Por isso, vemos amostras da ourivesaria e da pintura italianas, das pinturas espanhola, alemã e flamenga, a par de tapeçarias francesas. Com efeito, os Habsbourg, tendo herdado dos duques franceses, estavam na posse dum «Tesoiro de Burgonha» e dum «Tesoiro de Valois», que se encontram aqui.

As 18 salas que compõem esta exposição oferecem uma retrospectiva bastante completa da arte na Europa, durante quatro séculos.

A impressão do conjunto é uma impressão de magia e de esplendor. As salas do Petit Palais foram arranjadas especialmente, novos alvéolos foram dispostos e ornados com cortinados de cores diferentes e, quando cai a noite, tudo fica iluminado com tubos de «néon», que se aproxima mais da luz do dia e não altera os tons dos quadros.

Admiram-se primeiro as magníficas tapeçarias de Fontainebleau que Francisco I encomendou ao Primatice; e, nas vitrinas, preciosas peças de ourivesaria, um saleiro de oiro executado por Benvenuto Cellini, um jarro de Agata rodeado de esmaltes. Estes objectos, que reunem a riqueza incrivel da matéria (oiro, pérolas, pedras preciosas) com a virtuosidade do trabalho, deixam-nos imaginar com qual amor os artistas de outrora cinzelavam cada pormenor e com que paciência desafiavam as leis do equilíbrio!

No Tesoiro de Burgonha e no do Tosão de

(Continua na pág. seguinte)

Um dos famosos retratos de Holbbein

(Continua na pág. seguinte)

Os depositos

em esterlino

de pessoas que residam

na area do franco

foram bloqueados

pela Grã-Bretanha

LONDRES, 3.—As contas em esterlino, abertas na Grã-Bretanha, e que pertençam a pessoas que residem em França ou na zona do franco, quer sejam ou não de nacionalidade francesa, estarão de aqui por diante bloqueadas pelas autoridades britanicas. Tal é a primeira das medidas tomadas, de combinação, pelas autoridades francesas e britanicas, em Paris, para reduzir ao minimo as repercussões desfavoráveis das recentes medidas monetárias tomadas pela França, sobre a economia e as finanças britanicas. Estas contas não poderão por consequência, ser mais utilizadas para financiar compras na zona do esterlino. De futuro, as importações francesas provenientes daquela zona serão financiadas por conta do Governo francês e dos Bancos franceses da Inglaterra. Poderá, assim, exercer-se fiscalização sobre estas importações para evitar que as mercadorias sejam revendidas em dolares a preço inferior ao de compra, porque os reexportadores podiam recuperar, em seguida, a diferença, revendendo, como está previsto, metade dos dolares obtidos no mercado livre francês. Espera-se, com efeito, que o dolar seja negociado neste mercado a cotação muito superior á nova cotação oficial. Tais transacções seriam muito prejudiciais para as exportações britanicas e a Grã-Bretanha acha que esta concorrência seria desleal da parte da França. As contas francesas existentes em Londres serão, de futuro, divididas em dois grupos, a saber: conta n.º 1 constituida pelos créditos do Governo francês e dos Bancos franceses, e conta n.º 2 constituida pelos créditos dos residentes franceses. As contas dos franceses legalmente domiciliados em Inglaterra não serão abrangidas, porque estas pessoas são consideradas como residentes britanicos.—(F. P.).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PRISÃO POR FURTO—Foi preso pela P. S. P., numa «café» da Baixa, Alvaro Marques Correia, natural da Madeira, por ter furtado a Francisco Pereira, Estrada das Laranjeiras, 208, um anel, uma gabardine, um relógio de pulso, bem como 50$00, tudo no valor de cerca de 3.000$00, objectos que declarou ter empenhado, vendendo as cautelas á um desconhecido.

RESIDENCIA ASSALTADA — Queixou-se á P. S. P. Maria do Carmo Pinto, Rua da Senhora da Glória, 112. r/c., de que os gatunos entraram na sua residência, por meio de chave falsa, tendo-lhe furtado duas malas de viagem, um cobertor e outras roupas, tudo no valor de 2.450$00.

DESASTRES

COLHIDA POR UM «ELECTRICO»—Na Avenida Presidente Wilson, em frente ao B. S. B., foi colhida por um «eléctrico» a sr.ª Helena Rosa Alves da Costa, de 55 anos, residente na Rua Presidente Arriaga, 112, 2.º, esq. Foi conduzida numa ambulancia dos B. V. Lisbonenses ao hospital de S. José, onde ficou internada.

GRUPOS ONOMASTICOS

Amanhã, ás 21 e 30, a emissora Rádio Renascença transmite um programa especial sobre a acção do grupo «Os Carlos». Haverá uma entrevista com Carlos Ornelas e uma homenagém a Gago Coutinho.

—Reuniu-se a assembleia geral dos «Fernandos de Portugal», que elegeu os novos corpos directivos, sendo presidentes da assembleia geral e da direcção, respectivamente, os srs. Lopes da Silva e Marques de Sousa. O sr. Fernando Almiro Vale tem o encargo da direcção do boletim.

«PEQUENINOS DE BENFICA»

O Dispensário dos «Pequeninos de Benfica», instalado junto á igreja paroquial, foi hoje visitado por diversas individualidades, ás quais as senhoras que o dirigem exposeram a actividade registada no ano findo e as necessidades da simpática instituição.

REUNIÕES MEDICAS

Hoje, ás 22 horas, realiza-se uma reunião na Sociedade de Ciências Médicas, em que farão comunicações os srs. drs. Fernando da Silva Correia, Ludgero Pinto Bastos e Jaime Celestino da Costa. Será, também, projectado um filme sobre uma nova secção biológica da gravidez.

CONFERÊNCIAS

Amanhã, ás 18 e 30, no Instituto Britanico, o dr. H. L. R. Edwards fará uma conferencia sobre «Britain's yiunger universities».

—O professor sueco dr. Rylamber realiza amanhã, pelas 12 horas, na sala da biblioteca do hospital de Santa Marta, uma conferencia subordinada ao tema: «Lencotemia pre-frontal».

JOGO PERDIDO

O vendedor de lotaria Joaquim Augusto Baptista, de 74 anos, morador na Rua do Embaixador, 82, 1.º, perdeu ontem, na área da Ajuda, dois bilhetes com os numeros 7953 e 8952, para a próxima extracção.

As greves na Alemanha

(Continuação da pág. anterior)

culadores do «mercado negro» e uma distribuição mais equitativa de géneros alimentícios e de outras mercadorias.—(Reuter).

A greve na zona americana

ESTUGARDA, 3—Esta manhã encontram-se paralisados todos os transportes publicos e as ruas da cidade encontram-se virtualmente desertas. Cerca de 750.000 operários da zona de ocupação americana, Estado de Wurtemberg-Baden, declararam-se hoje em greve por 24 horas como protesto contra o racionamento. Esta greve segue-se a outra que se registou há dias de mais de um milhão de operários bávaros.

Os dirigentes das organizações operárias declararam hoje que entre 50.000 a 100.000 operários que não estão filiados nas Uniões aderiram á greve de protesto para mostrar o seu descontentamento pelo actual racionamento. Tambem se declararam em greve os professores, os funcionários dos diferentes ministérios e os empregados dos cinemas e restaurantes. Só algumas repartições publicas funcionam normalmente.—(Reuter).

ESPLENDIDO PASSEIO

em automovel de luxo

Lisboa - Sevilha - Cadiz - Gibraltar - -Marrocos, incluindo Tetuan e Tanger, com regresso por Granada-Madrid-Salamanca-Lisboa.
Cedem-se 4 lugares.
Informações: Telef. 27516 e 79-093.

Os tesoiros de Viena expostos em Paris

(Continuação da pág. anterior)

Oiro, nota-se o famoso gládio de Licorne, espada cuja bainha é lavrada num chifre de Narval, taças de cristal, um missal que pertenceu a Carlos Magno, capas, casulas e dalmáticas bordadas, representando cenas religiosas.

As salas de pintura que seguem fazem-nos atravessar alguns séculos, da ingenuidades dos primitivos flamengos, do «baroco» dos pintores alemães, para chegar até ao soberbo desenvolvimento da Renascença. A primeira mostra retratos de Holbein duma calma perfeição; um Durer pouco conhecido, o «Martírio dos 10.000 cristãos», um Adão e Eva singular, onde se vê Eva que apanha plácidamente a maçã debaixo do olhar ansioso dum demónio em forma de salamandra. Naquela época, em que os pintores limitavam os impulsos da imaginação á procura de novas visões místicas ou bíblicas, considera-se natural encontrar nelas, ás vezes, a um certo paganismo, assim como, em certas virgens, a simplicidade de raparigas do povo, saudáveis e alegres.

Depois, vem a Renascença Italiana, com o desabrochar das formas, das cores, dos temas; Ticiano e os admiráveis retratos do Doge, do Papa Paulo III, de Isabela d'Este; Véronèse, Corrège, Tintoreto, com a célebre «Suzana no banho», que descansa entre as flores e as joias, espreitada pelos dois velhos.

Uma sala inteira é consagrada aos cinco Infantes de Velasquez, graciosos meninos, cujas caras singelas são pintadas com tanto cuidado como os sunptuosos fatos, em harmonias de cinzento e cor de rosa ou cinzento, azul e preto.

De Rubens, uma impressionante colecção de quadros enche duas salas. Rubens mostra-se sempre o mesmo e o seu defeito seria, talvez, o seu excesso de facilidade. Pelo contrário, quatro composições cativam sem fim o nosso olhar: três auto-retratos de Rembrandt, sóbrios, misteriosos; e a obra-prima de Vermeer de Delft, o «Atelier», cuja harmonia e perfeição desafiam os comentários.

Esta enumeração bem incompleta só dificilmente pode sugerir a impressão de grandeza que sentimos ao sair desta exposição, onde se reunem escolas tão opostas e talentos tão diversos. Mas, ao passo que um Picasso, um Matisse, um Braque chamam a discussão, são adorados ou desdenhados, uma unanimidade estranha faz-se em volta dos nomes como Clouet, Van Dyck, Velasquez ou Rembrandt. Que segredo possuiam os mestres de outrora, para obter assim a adesão dos gostos mais diferentes? Que harmonias perdidas, nas cores deles, que equilíbrio nas suas composições?

VIOLANTE CANTO DA MAIA

Assembleia Nacional

Na Assembleia Nacional continuou hoje o debate acerca do aviso prévio pelo qual se pretende introduzir modificações nos vários tipos de pão.

Antes da ordem do dia, o sr. dr. Froilano de Melo, deputado pela India, referiu-se á morte de Gandhi, dizendo que o apóstolo da não violência tombou sob a violência das balas que privaram a India do maior chefe espiritual dos tempos modernos.

O orador referiu-se ás condolências enviadas pelos chefes do Estado e do Governo, assim como aos termos que assinalaram, nos jornais portugueses, o comentário á morte do grande condutor do povo indiano.

Ainda antes da ordem do dia, o sr. prof. dr. Mário de Figueiredo referiu-se á nota do Ministério da Guerra, ontem divulgada pela Imprensa.

Deve usar da palavra o sr. dr. Antunes Guimarães, ficando prejudicado o outro orador inscrito, sr. dr. Figueiroa Rego que não compareceu á sessão por ter sofrido um desastre de automóvel.

ACIDENTE MORTAL

No hospital de S. José faleceu ontem, por acidente com arma de fogo, Alberto Portela.

As instalações dõ Tribunal da Relação

(Continuação da pág. anterior)

ramento dos respectivos juizes. Ali se encontram, entre alguns valiosos tinteiros, uma rica ampulheta de prata e uma campainha, em tempos roubada, que voltou á posse do tribunal pela mão do chefe Pereira dos Santos, que a adquiriu por acaso em Londres.

O gabinete do presidente do tribunal também foi convenientemente arranjado e decorado com alguns quadros, igualmente cedidos pelo museu. A biblioteca, que encerra uma das melhores e mais completas colecções de livros de Direito do País, convenientemente arrumada, catalogada e cuidadosamente actualizada, foi posta em condições de constituir um elemento util de consulta e de trabalho. Os próprios serviços da secretaria e o gabinete do secretário, o sr. dr. José Gomes Bartolomeu Rodrigues, foram alvo de beneficiações, bem como, no andar superior, as instalações do Procurador da Republica do tribunal e os serviços anexos.

As mais importantes realizações do plano das obras são, contudo, a sala de conferências dos juizes e a sala das sessões do tribunal, a que houve a preocupação de imprimir um caracter digno, de austera beleza, como convém ao prestigio das funções a que se destinam.

E já que de assuntos de justiça se está a tratar, é preciso que se diga que o exito dessa reintegração se deve em grande parte ao interesse carinhoso do presidente do tribunal, que tem intervindo em todos os pormenores do arranjo e da decoração.

A sala das conferências do tribunal, sem riqueza hostil, impõe-se, todavia, pelo cuidado que presidiu á escolha do mobiliário e dos adornos, no que sobressaem um magnifico lustre e outras peças de bronze de António Ribeiro e um velho e elegante relógio de pé. Os moveis, uns antigos, simplesmente restaurados, outros modernos, mas fabricados segundo o traço dos primeiros, completam o ambiente da sala em que se reunem os juizes para a discussão dos processos. Na parede figura uma grande tela intitulada «Justiça», que foi cedida pelo Museu Nacional de Arte Antiga.

A sala das sessões, depois das obras que lá se completaram já, surgirá aos olhos de quem lá entrar como uma maravilhosa ressurreição. Foram arrancados os fatais globos de vidro opalino que pendiam dos cantos e, para os substituir, colocaram-se dois belos lustres de bronze, os quais, bem como os candelabros da mesma liga metálica, são igualmente devidos ao cinzel de António Ribeiro. O gradeamento de ferro, teia indigna que antigamente desfeava a sala, foi substituido por uma balaustrada do mesmo castanho austero de que estão feitas as bancadas dos juizes e dos advogados. Os dourados da antiga sala, limpos e rejuvenescidos, sobressaem agora no ambiente esplendoroso do seu novo arranjo.

Enfim, o Tribunal da Relação de Lisboa possui agora instalações condignas para o exercicio da sua prestigiante missão e essa obra, que, diga-se de passagem, faz parte de um amplo plano destinado a melhorar todos os tribunais portugueses, está quase concluida e causará, por certo, a admiração de todos os que tiverem ocasião de a visitar.

Os barcos do Campo Grande

Foi hoje arrematada, na Camara Municipal de Lisboa, a exploração do lago do Campo Grande, a qual foi adjudicada por um período de três anos á firma Manuel Esteves Gonçalves, Ld.ª, pela renda anual de 50 contos. O arrematante porá em serviço cerca de trinta barcos.

JOGOS OLIMPICOS

SAINT MORITZ, 3—No torneio de óquei sobre o gelo, os Estados Unidos venceram a Suécia por 5 a 2. O Canadá bateu a Itália por 11 a 1.—(France Presse).

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

Em 3 de Fevereiro de 1812 é publicada uma lei mandando estabelecer uma sociedade composta de actores e artifices, que entrassem com o seu trabalho, e de accionistas particulares, que constituissem um fundo de 6 contos, dando-se depois outro qualquer subsidio, com a obrigação de representar dramas em português e farsas em italiano, com musica, no Teatro Real de S. Carlos; em 1866, primeira representação, no Ginásio, da comédia «O Mestre Jerónimo», original de Aristides Abranches e Rangel de Lima.

Atrás do reposteiro

Uma das peças que Alves da Cunha tem pronta a representar, na sua companhia, é «O Ladrão», com a seguinte distribuição: «Maria Luisa», Bárbara Virginia; «Criada», Constança Maria; «Ricardo», Alves da Cunha»; «Raimundo», João Nazaré; «Lambault», Jorge Grave; «Fernando», Octávio Bramão.

—Foi contratado para a companhia do Variedades o tenor Domingos Marques.

—A Feira de Sevilha será apresentada no Coliseu, com uma grande mascarada, havendo também espectáculo de circo.

—A digressão da companhia Aura Abranches, que em Abril segue para Lourenço Marques, deve durar um ano.

—A musica da revista «Já te conheço, ó teatro», que vai ser representada no Avenida, pelo Carnaval, é do compositor Jaime Mendes.

—No domingo, atendendo á grandeza do programa, haverá, no Coliseu, apenas uma unica «matinée», realizando-se um baile infantil e espectáculo.

—Na revista «Tico-Tico», que vai subir á cena no teatro Maria Vitória, a actriz Leonia Mendes desempenha os seguintes papeis: «Fado Negro», «Sopeira» e «Magala»; e o actor Celestino Ribeiro, os papeis de «Mister John» e «Papo Seco».

—A parelha de baile Ausenda Monteiro e Mariano Franco interpreta na revista «O' Nu», em ensaios no Variedades, o bailado «Poveiros».

—Para a mesma peça, o pintor Manuel Lima está a executar alguns esbocetos de cenário.

—E' já no sábado que começam os deslumbrantes festejos de Carnaval no Coliseu.

—E' o baixo Giorgio Algosta quem desempenha o papel de «Rei» na ópera «Aida», com que faz a sua estreia, no dia 14, a grande companhia lirica italiana do Coliseu.

—No cinema Julio Dinis, do Porto, exibem-se, nos 4 dias de Carnaval, o ilusionistá português Lingg e a jovem ginasta contorcionista Florbela.

«O Comissário de Polícia»

no Teatro de D. Maria II

No Teatro Nacional de D. Maria II, durante o Carnaval e a interrupção do exito clamoroso de «A Casa de Bernarda Alba», vai representar-se «O Comissário de Policia», de Gervásio Lobato, com Maria Matos e Erico Braga (no protagonista). Há muitos anos que Lisboa não via a famosa comédia de Gervásio.

Primeiras exibições

«Carnaval em Costa Rica», no Tivoli

Se o «Canavarl em Costa Rica» é assim e se no Rio tem a animação que dizem, bem pode a América, como em muitas outras coisas, proclamar a sua superioridde sobre a Europa, onde parece que tivemos um Carnaval medieval em Veneza, e depois o dos carros alegóricos de Nice, certamente em decadência. Bailes e canções mais ou menos regionais, mulheres, muitas mulheres, bonitas quase todas, dançando e rumbando, costumes típicos e tradições de Costa Rica, tudo em belas cores e com belo entusiasmo. Gregury Ratoff realizou um dos mais agradáveis filmes que temos visto, com tão bons elementos como a bailarina Vera Ellen, o cantor Dick Haynnes e a cantora Celeste Holm, o actor Cesar Romero e Anne Levers, e J. Carroll Naish etc. Complementos agradáveis, mas não tanto como o filme.—*«Visor 57»*.

«Ambição selvagem», no Olimpia

O Olimpia tem um programa-tipo, em que entra inevitávelmente um filme de aventuras, magnífico esta semana, em cores e com o belo espectáculo dum «rancho »com cavalos, e entre eles um que merece ser destacado ao lado dos protagonistas humanos, John King e Joan

(Continua na pág. seguinte)

Jóias Preciosas
DISTINGUEM QUEM AS USA

HOTEL GARANTIA
Telef. 60 — V. N. Famalicão
Primoroso serviço de mesa e quartos
Os melhores vinhos da Região
Hotel aquecido
SÁBADO, 7
Grande baile de Carnaval animado pela esplêndida orquestra LUSA MELODY BAND

A PRESTAÇÕES
SEM FIADOR
RELÓGIOS
PATECK —OMEGA—INTERNATIONAL —LONGINES—ZENITH
JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS
MAIORES PRAZOS
PRESTAÇOES MAIS SUÀVES
Exposição e venda sem intermediários
RUA DA VITORIA, 73, 1.º
(Esquina da R. do Ouro)

Domingo, 8, Carnaval

Espectáculo cómico-taurino em que várias rezes serão lidadas pela famosa «troupe» de «Charlots»

D. José, Fagundes e seu «botones»

com a famosa banda-taurina

«OS AUTENTICOS»

e os cantadores de «fado»

Natividade Lopes e António Pobis

A já famosa cavaleira-tauromáquica que na próxima época vai a Espanha

ELISA BARROSO

3 «espadas», 3

e os alunos da Escola Alfredo dos Santos

Rir á farta, e por pouco dinheiro

O Carnaval dos «aficionados»

RITZ CLUB
R. da Glória-Tel. 25140

O mais moderno e elegante Dancing-Bar APRESENTA AS ATRACÇÕES

CERRATO y CASTIZO
JOSE' SEGARRA
CONSUELITO CASTIZO
ELIAS CERRATO

Orquestra **SEVEN-RITZ**

Ainda esta semana: ESTREIA da parelha de baile italiana

ILVA-DINO

Teatro Nacional de D. Maria II

Às 21 e 45, extraordinário êxito da obra máxima do poeta **Garcia Lorca**

A Casa de Bernarda Alba

com **Palmira Bastos** e **Maria Matos**

Dia 6: 1. espectaculo de Carnaval, com O COMISSÁRIO DE POLÍCIA

VARIEDADES 2 SESSÕES às 20 e 30 e às 22 e 45

Só mais 3 dias com a alegre e popular opereta

Alfacinha da Gêma

com Herminia Silva, Costinha, Alberto Ribeiro, Alberto Reis e Barroso Lopes

Atenção ao Carnaval no Variedades!

AVENIDA A's 21 e 30 EM PONTO

Ultimo dia e despedida da obra-prima de JULIO DANTAS

A CEIA DOS CARDEAIS

e da célebre peça de DU MAURIER

REBECA

Amanhã, estreia da engraçadissima comédia

O MORGADO DE FAFE

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45

O estrondoso êxito da gargalhada

A CEIA DAS MIXORDEIRAS!

por **Mirita, Teresa Gomes e Leonia Mendes** com que foi ampliada a revista

Ó AI Ó LINDA!

com **Amarante, Carlos Leal** e o cantor **Luiz Piçarra**, á frente dum grande elenco

---

APOLO HOJE às 20,30 e às 22,45

O êxito de sempre, tal como uma revista nova, a caminho das 400 representações

SE AQUILO QUE A GENTE SENTE

com **Irene Isidro, Vasco Santana e António Silva**

CAPITÓLIO **AMANHÃ A'S 20,45 HORAS**

CONCERTO POPULAR DA

ORQUESTRA FILARMONICA DE LISBOA

DIRECÇÃO: **DR. IVO CRUZ**

Programa: 5.ª Sinfonia de BEETHOVEN — CONCERTO **para violoncelo e orquestra de SAINT-SAENS — Ária da ópera «INEZ DE CASTRO», de RUY COELHO — «SONETO DE AMOR» (1.ª audição) de IVO CRUZ — 1812, de TCHAIKOWSKY**

Solistas: GUILHERME KJOLNER (tenor) e **IRENE DINIZ** (violoncelo)

A orquestra para a peça «1812» é reforçada com uma BANDA DE MUSICA

Os bilhetes estão à venda na bilheteira do **CAPITÓLIO**

Plateia a 7$50 e 15$00 — Balcões a 15$00 — Camarotes a 70$00

LUSO

Natalia dos Anjos

Palácio de S. Roque
Tel. 32889

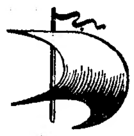
Animador: *Filipe Pinto*

FADOS CASTIÇOS por CARLOS RAMOS, NATALIA DOS ANJOS, Isolinda Moreira, Armando Gonçalves, Eugénia Pereira e em canções Carlos de Oliveira. Solos por Casimiro e Miguel Ramos.

TERÇA-FEIRA, 17

AMALIA

(A ALMA DO FADO)



Marque a sua mesa para o CARNAVAL.

VELA AZUL

Já há poucas para marcar

Telef 36 Paço de Arcos

JULIA MENDES **Parque Mayer**

HOJE, ás 21 e 30

Carvalhinho

FADOS e GUITARRADAS por Quinita Gomes, Emilia de Araujo, Piedade Nunes, Modesto Maia, Joaquim Geraldes e Vasco dos Santos. Variações á guitarra por *Carvalhinho.*

Quinta-feira, estreia da vocalista DELY HELDER.

SABADO: BAILE, FADOS e VARIEDADES.

Reserve a sua mesa

MONUMENTAL

Gabino Ferreira

HOJE, ÁS 21 e 30—*Fados* e *Guitarradas* por *Noema Cristina, Julio Proença, Gabino Ferreira,* Irene Ferreira, Vasco dos Santos e a nova revelação MARIA DA CONCEIÇÃO. QUINTA-FEIRA, TÓNIO (imitador). *Carnaval, Bailes, Fados e Variedades.*

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA

HOJE e todas as noites, das 22 às 3,30 h.

Sensacional programa de Variedades, com

HERMANAS APARICIO — CARMEN DE SANTANA

Mercedes Romero — Dina Lupe — Mary Valle

e a grande Orquestra SOUSA PINTO

Sexta-feira: Sensacional estreia da parelha de baile mundano

IRIS et RIBEIRO

Sabado: Bailes de Mascaras

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

APRESENTA UM GRANDIOSO PROGRAMA DE ATRACÇÕES, COM

MERCEDES LEON e ALBANO ZUNIGA

EVA WOLTER, CARMEN VICENTE, MARY MELY, ATLANTIDA, LITA ANLLEL, ALICIA SUAREZ e MABEL VALENCIA

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS CELIA y sus DUKES e ARCADIA com a vocalista JUANITA RODRIGO

Atenção ao formidável e tradicional CARNAVAL DO ARCADIA, para o qual estão reservadas grandes surpresas e atracções. Reserve a sua mesa.

Abertura às 22 horas — 1. Parte de Variedades às 24,15

5.ª feira: BAILE DE MASCARAS

São Luiz — Ultimos dias

O Leão da Estrela

Peçam o programa do Carnaval — Bilhetes à venda

T. 27172 — A's 21 e 30

EDEN — Ultima semana

A Canção de Scheherazade em tecnicolor, com **Ivonne de Carlo e Donlevy**

Em complemento: **AMALIA** no **«FADO MALHOA»**

«Matinées» diárias

Telef. 20768 — **As 21,30**

CONDES — 2.ª semana

9 RAPARIGAS

Emocionante comédia policial com Evelyn Keyes e Anita Louise

«MATINÉES» DIARIAS

As 21,30 — Telef. 22523

GINÁSIO — 2.ª SEMANA

A Canção do Rouxinol

com Elfie Mayerhofer e Paul Kemp

CARNAVAL — Bilhetes á venda

Telef. 20556 — **A's 21 e 30**

CAPITOLIO — 2.ª semana do maior êxito actual

A Terra Ficou em Chamas

com Paul Reichhardt

Telefone 27493 - Hoje, às 21,30 **Carnaval - Bilhetes à venda**

REX — Telef. 29656 — **A's 21 e 15**

Amar é Perdoar

Confio-te Minha Mulher

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 50595

Carnaval em Costa Rica

com Dick Haymes, Vera-Ellen e Cesar Romero

«Matinées» diarias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30

2.ª semana! Um êxito cada vez maior!

O 13 Não Responde

com James Cagney

«Matinées» diarias

CARNAVAL Bilhetes à venda

TRINDADE — Ultimos dias com

Serenata Espanhola

Filme musical inspirado na vida de Isaac Albéniz, com **JUANITA REINS**

«Matinées» às 15,30 — «Soirées» as 21,30 — **Telef. 20000**

ODEON — As 21,30

PALACIO — As 21,30

Ilusões Desfeitas

Emocionante filme de amor com I. Negrete e Maria Felix

«Matinées» diárias

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15

De Amor Tambem se Morre

Caminhos Opostos

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15

Esta noite... E Sempre

A INJURIA

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30

Audaz e Temerário

com Fred Mac Murray

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pág. anterior)

Barcelay. Abre o espectáculo, além de uma série de complementos, uma comédia com Dennis O'Keefe e Louise Albrithon, «As mulheres são o Diabo». E são—pelo menos as do filme... —«*Visor 55*».

A alegria em marcha

O Carnaval do Coliseu. Feira de Sevilha. Espectáculo de circo. Bandas de musica. Bailes infantis. Dia e noite, sempre

Lisboa inteira vai passar pelo Coliseu para ver, na sua grandiosa sala, os mais deslumbrantes festejos do Carnaval. A sala oferece um aspecto maravilhoso, escorrendo luz e cor da cupula. Permanentemente tocarão duas bandas de musica e a orquestra. Haverá uma grandiosa mascarada a «Feira de Sevilha», com dezenas de figuras. O publico verá o maior numero de atracções até hoje reunidas, de todos os géneros.

Segunda e terça-feiras espectáculos de dia, também com bailes infantis, e grandiosos folguedos á noite, com o mesmo grandioso programa. Os poucos bilhetes que restam, estão á venda no Coliseu.

Tourada nocturna

Hoje, no Coliseu, com a nova companhia de circo. Ursos «boxeurs». Galgos de corrida. Acrobata sobre o abismo

Nova companhia de circo no Coliseu. Apenas oito dias. A melhor de todas. O dobro das atracções. Espectáculo formidável. Grande desafio de «box» entre ursos pardos. Cães galgos saltando temerosos obstáculos. A acrobata, na cupula, de olhos vendados. Uma mulher que se despenha sobre o vácuo. Palhaços em redopios de alegria. Uma hilariante corrida de touros por Rico e Alex. O supremo aramista do Mundo. Outras espantosas atracções. Esta noite, o espectáculo, é emocionante. Preços baratissimos. Quinta-feira, «matinée».

O canto das estrelas

Maria Benedetti, meio soprano, que a América tem aclamado, na companhia de ópera do Coliseu

Maria Benedetti

Como meio soprano, Maria Benedetti é um valor brilhantissimo da companhia de ópera do Coliseu. O seu canto tem-se espalhado pelo Mundo, em noites rutilantes de glória.

Toda a Itália a tem aclamado, desde Milão, no Scala, até Roma no seu teatro de ópera. Na América, o seu êxito foi retumbante. E', de facto, uma insigne artista, chama de beleza, que arde no génio do canto, como brilho de uma estrela de primeira grandeza.

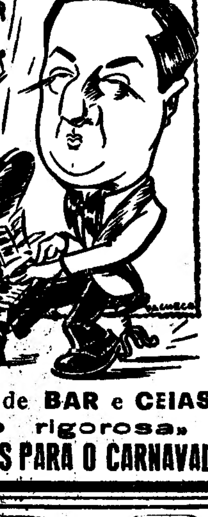
BAR CAVIAR — (BOITE)

Calçada do Carmo, 12-A—Telef. 20821

(Esquina da R. 1.º de Dezembro)

REABERTURA hoje desta elegante BOITE completamente remodelada com João Nobre ao piano e João Aleixo ao acordéon, das 17 h. em diante

Dança-se



Optimo serviço de **BAR** e **CEIAS**

«Selecção rigorosa»

MARCAM-SE MESAS PARA O CARNAVAL

CORTIÇO BAR

Rua da Glória, 53, 53-A.

A ELITE DE LISBOA

reune-se no CORTIÇO, onde hoje cantam *ILDA SILVA* e *MARIA DE FATIMA* com um grande elenco

Selecção Rigorosa — Servem-se Ceias

ECOS

Do sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, ilustre presidente da Camara Municipal de Lisboa, recebemos uma medalha de bronze comemorativa do 8.º centenário da tomada de Lisboa aos mouros, como reconhecimento pelos serviços que o «Diário de Lisboa» prestou ás celebrações que, com tanto brilho, se realizaram.

Agradecemos penhorados a cativante oferta e cumprimentamos o sr. presidente da Camara pelo exito alcançado pelas festas da Cidade.

■

No prefácio do seu ultimo romance, «Aldeia Rica», diz Augusto da Costa, seu autor:

—«Aldeia Rica» é, portanto, um romance político? Mais do que isso: é um romance de intenção social; nas suas páginas hão-de necessáriamente reflectir-se, pois, os problemas não só políticos, mas também económicos, intelectuais e morais, religiosos e profanos—numa palavra: espirituais e temporais—da época em que o romance decorre, e consoante a posição que perante esses problemas tomam as figuras que no romance aparecem, imaginadas ou retratadas.

Augusto da Costa entende que, no tempo presente, a chamada literatura de ficção corre o risco de ficar impessoal e insignificativa. Não cria personagens, á margem da vida, porque reputa isso um artificio e uma indiferença censurável. Na época do «social», o romance tem de ser social, deixando para melhor ocasião os jogos pueris da flauta e do tambor.

■

Várias vezes se tem dito e escrito que os portugueses pendem para a tristeza, comprazendo-se mesmo em cultivar a dor como outros a alegria.

Porque mergulhamos tanto nas recordações do passado, reavivando os écos dos nossos remotos clamores e lamentos?

A morte e o luto atraem-nos. As lágrimas da saudade têm para nós uma meiga sedução. Cedemos fácilmente ao vago da solidão...

Como reagir contra uma tendência, enraizada nos costumes, que faz de cada um de nós um criador de maguas e soluços?

A nossa poesia reflecte este modo de ser que já aflora nos velhos cancioneiros provencais. O temor do que «está para vir», «do que poderá suceder», o receio do que transparece nos nossos pressentimentos, tantas vezes infundados, exercem sobre nós uma acção paralisante, dedicada ao culto do passado, á mortalha funerária dos tumulos.

No século em que vivemos, tão inquieto como ambicioso, impõe-se o dever de transpor os horizontes da melancolia, da duvida e da amarga desilusão, retirando a nossa sensibilidade lamurienta, pegajosa, das adorações e oferendas a divindades mais pagãs que cristãs.

■

Declararam-se em greve 3 milhões de operários alemães, na zona anglo-americana, durante 24 horas.

Porque suspende o trabalho tamanha massa de homens?

A falta de víveres. O problema alimentar, segundo a «O. N. U.», é o problema principal na Europa. Como resolvê-lo? Eis a tremenda dificuldade, perante a qual falecem as medidas mais enérgicas. Primeiro que se reconquiste o pão e a paz, muito há que sofrer.

Lentamente, como quem se arrasta numa altíssima subida para chegar ao cume da escarpada montanha, os alemães contam o seu longo martirio pelos dias que vão passando.

Como e em que momento acabará ele?

Sómente quando lhes restituam a liberdade de trabalhar, de produzir e de seguir as inspirações do seu génio. As provações da derrota preparam-nos para o resgate do seu cativeiro, transformados já como o aço batido pelo martelo.

A amizade é o bálsamo da vida

As pessoas amigas devem sempre ser lembradas nos seus dias festivos.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257

(esquina da Rua de Santa Justa)

Nevoeiro intenso perturbou a navegação no rio e no aeroporto

O tempo melhorou. Foi-se o frio, foi-se a chuva—mas não podemos esquecer que o Inverno ainda leva pouco mais de um mês de consumo e, por isso, estamos agora a experimentar a visão invernal que nos faltava esta temporada: os nevoeiros.

Assim, esta manhã, a cidade e o rio que a beija acordaram embrulhados num manto de espessa neblina, que o Sol mais intenso do meio dia teve trabalho porfiado para dissipar. Em alguns bairros, mais cobertos pela cerração, os automóveis tiveram que acender os farois e caminhar com precaução.

O nevoeiro fez-se sentir particularmente nas comunicações aéreas, pois toda a zona do aeroporto estava coberta por essa neblina. Os aviões da carreira, por tal motivo, atrasaram a sua saida e, os que eram esperados não puderam aterrar em Sacavém, tendo um deles seguido para Gibraltar e outro para Madrid. O avião da carreira Porto-Lisboa, dirigiu-se para Sintra, onde aterrou sem novidade.

No rio, as carreiras entre as duas margens foram mantidas, mas com pouca regularidade de horários, devido á necessidade de navegar-se com marcha reduzida. Durante a manhã entraram, na barra de Lisboa o «Madeirense» e um navio norueguês, e saiu o paquete argentino «Entre Rios», com muita dificuldade.

O porto de Lisboa vai receber apetrechamentos destinados aos seus serviços de navegação e movimento de cais.

O sr. comandante Manuel Bento, chefe dos serviços maritimos da Administração Geral do Porto de Lisboa, tem estado na América do Norte a adquirir material, incluindo uma cabrea e rebocadores. E' esperado hoje, á tarde, de avião, vindo da América do Norte.

A secção de informações da estação do Rossio

Encontrando-se quase concluidas as obras que a C. P. está realizando na estação do Rossio, começaram algumas dependencias a ser ocupadas pelos serviços a que estavam destinadas. Assim, desde ontem que a Secção de Informações ficou no rés-do-chão, e portanto em local muito acessivel.

As novas instalações, de aspecto moderno, mostram já como ficará a nossa primeira estação ferroviária depois da conclusão das obras, que se contam sejam inauguradas durante o mês corrente. Os telefones da Secção de Informações continuam a ser os mesmos: 3 3180 e 3 3185.

Inauguração de melhoramentos na ilha de S. Tomé

S. TOMÉ, 3.—Com a assistência do governador da colónia, sr. major Carlos Gorgulho, e outras entidades, iniciou-se a construção de mais três blocos de casas do Bairro Marcelo Caetano, em cumprimento do plano previsto para 1947. Na mesma ocasião, a Camara Municipal entregou a 14 familias pobres as moradias que ficam sendo sua propriedade ao fim de um certo numero de anos. Houve parada militar e cortejo de todas as associações desportivas, tendo-se distribuido um bodo de vestuário e alimentação a 350 pobres. A' noite, efectuou-se uma manifestação junto ao palácio do Governo.

NA REGIÃO DAS ÁSTURIAS foram mortos 13 guerrilheiros

MADRID, 3.—Anunciou-se hoje em Oviedo que foram mortos 13 guerrilheiros nas operações de limpeza que a guarda civil realizou nas montanhas de Infiesto, na região das Asturias, no Norte da Espanha. Declara-se agora que a actividade das guerrilhas, que se limitava apenas a poucas partes da Espanha, diminuiu consideravelmente há alguns meses.—(Reuter).

Nova reunião em Londres para discutir a paz com a Austria

NOVA YORK, 3.—Os Estados Unidos propuseram a cidade de Londres para local de reunião dos 4 adjuntos dos ministros dos Negócios Estrangeiros para a discussão do tratado de paz com a Austria e das novas propostas sobre os valores alemães na Austria.

Sugere-se que essa reunião se realize a partir de 20 de Fevereiro.—(Reuter).

Pensa vir a Portugal o engenheiro austríaco que inventou a hélice voadora

A «Reuter» forneceu, no passado dia 15, um telegrama, anunciando que o «Daily Graphic», de Londres, publicou uma notícia de Viena, comunicando que vão realizar-se, nos arredores da capital austríaca, as primeiras experiências de voo dum helicóptero que pesa apenas cerca de 15 quilos e que se prende ao corpo duma pessoa como um paraquedas, mantendo-se em voo. Tal aparelho—acrescentava-se—está munido dum pequeno motor que funciona para o inicio do voo, ficando depois em movimento sob o impulso das correntes de ar. O telegrama terminava dizendo que o seu inventor o engenheiro austríaco Paul Braumgartl, foi convidado pelos russos para ir para a Russia, a fim de desenvolver a sua invenção, mas que, para evitar novas complicações, resolveu partir para a América do Sul, levando o aparelho consigo.

O engenheiro Baumgartl com o aparelho de sua invenção

Um encontro casual com o conhecido aviador Sifka Duarte, que foi um dos pioneiros da Aviação em Portugal e dirigiu, durante largos anos, a Aeronáutica Militar, permitiu-nos obter a fotografia do inventor com o seu aparelho e diversos pormenores interessantes ácerca deste.

E' que aquele piloto, actualmente o sócio técnico da firma Durão e Duarte, recebeu do engenheiro Baumgartl várias cartas, ácerca do seu invento: o «Heliofly», ou seja a «hélice voadora».

Numa delas, salientando que na Austria está interdita toda a actividade aeronáutica, afirma que só em virtude duma atenção especial das forças de ocupação tem autorização para trabalhar teoricamente sobre aeroplanos, construir um modelo de cada máquina, para experiências, e realizar estas. Não é possivel, sequer, pensar em construir essas máquinas em série naquele país.

Baumgartl construiu alguns modelos nas dimensões originais do seu autogiro de salto «Heliofly» e já acabou os ensaios e realizou as necessárias experiências, que deram excelente resultad, podendo-se, pois, começar a sua constução em série, e a sua venda, em qualquer país em que estas sejam autorizadas. Foi Portugal o país escolhido pelo inventor, para isso, e em tal sentido ele se dirigiu ao referido aviador português, manifestando a sua intenção de vir a Lisboa, com o seu aparelho, fazer demonstrações.

O engenheiro austríaco está convencido de que tal produção e a venda, a preços acessíveis, «transformarão o quadro aeronáutico e a vida geral do Mundo».

O «Heliofly» pesa apenas 15 quilos, e, sendo construido em série, pesará 8. E' muito simples, podendo ser considerado uma «máquina para o povo», e vendido pelo preço duma pequena motocicleta.

Numa das suas cartas, o inventor austríaco assegura que achou também uma solução simples para o problema da construção de helicópteros de cabina a preços acessíveis ao publico, portanto muito mais baratos do que os fabricados nos Estados Unidos.

Ataques da rádio de Moscovo ao acordo italo-americano

LONDRES, 3 — A rádio de Moscovo atacou o acordo bilateral dos Estados Unidos com a Itália, assinado ontem em Roma, como sendo um acordo «imperialista». O ataque foi feito nos seus comentários em inglês. A rádio acrescentou que a América empregava o tratado para reforçar a sua posição e lutar contra a Democracia. —(Reuter).

A catedral de Colónia será reaberta ao culto depois de reparada em Agosto próximo

BERLIM, 3—Foram convidados os bispos católicos de muitas partes do Mundo para visitar, em Agosto do corrente ano, a cidade de Colónia, a fim de tomar parte nas celebrações do VII centenário da famosa catedral gótica. O cardeal Josef Frings, arcebispo de Colónia, já enviou convites aos dignitários da Igreja da Europa, da Asia e do continente americano. Além de se comemorar o VII centenário da colocação da primeira pedra por Konrad of Hochsdaden, em 1248, as celebrações marcam a reabertura ao culto da catedral depois dos bombardeamentos do tempo da guerra. A catedral fo atingida por 14 bombas e esteve fechada ao culto desde 1945. Utilizando as ruinas da cidade como «pedreiras» os operários estão a concluir as reparações das partes mais antigas da catedral—o coro, consagrado em 1322, a nave lateral e a parte da nave central.

O telhado das abóbadas da nave do Norte ficou completamente destruido e o órgão e os altares também sofreram grandes estragos. No fim da guerra surgiu o perigo de uma derrocada do templo quando os destroços da ponte Hohenzollern, sobre o Reno, a poucos metros da catedral, tiveram de ser destruidos para limpar o rio e torná-lo navegável. As explosões tiveram consequências graves nos alicerces da catedral. Mas os trabalhos de emergência que se fizeram evitaram o colapso total do célebre templo.

Até agora já foram reparados dez mil metros quadrados de telhado, empregando-se chapas de zinco, como medida provisória. Etá a reunir-se chumbo do telhado para ser empregado mais tarde na reparação das naves laterais. Os arcos do coro, quase completamente destruidos pelos bombardeamentos, foram reparados e os operários estão agora a colocar os vitrais dás janelas, que foram retirados logo no começo da guerra. A maior parte da pedra utilizada para as reparações foi retirada dos destroços dos prédios vizinhos da catedral. A despeito destas reparações de emergência, calcula-se que a catedral não será restaurada á sua antiga grandeza e esplendor durante algumas gerações.—(Reuter).

As experiências de navegação de um novo barco de pesca

Regressou a Lisboa, de experiencias de pesca no mar, o navio «Ilha do Maio», adquirido no estaleiro da C. U. F. pela Sociedade dos Armadores da Pesca de Arrasto. O «Ilha do Maio» saiu de manhã de uma das docas do porto de Lisboa com os srs. comandante Salvador Mendes, da Direcção Geral de Pescarias do Ministerio da Marinha; engs. D. Vasco de Melo e Almiro Martins, respectivamente administrador e chefe de construções dos estaleiros da C. U. F.; tenente Isac Araujo Zuzarte e Cesario Assis, patrão-mor e tecnico maquinista da Capitania do Porto de Lisboa; Fernando Costa e Ernesto Santiago, directores da sociedade proprietaria do navio; e alguns convidados, entre os quais os srs. Basilio dos Santos, armador do navio «Barbara Barata», recentemente lançado á agua; eng. José Antonio Santiago; Cristovão Macara, Albuquerque e Ernest Tarvis, armador e capitão da marinha de pesca norte-americana, que se encontra em Lisboa para estudar as nossas organizações de pesca e os processos empregados na faina dos navios portugueses.

O «Ilha do Maio», sob o comando do sr. Alberto Franco, fez a experiencia de pesca no mar de Sesimbra, onde foram lançadas as redes, que trouxeram apreciavel quantidade de pescada e peixe-espada. Na próxima quinta-feira, o novo barco deve largar para Cabo Branco.

Os Estados Unidos preocupam-se com a falta de liberdade de Imprensa na Roménia

WASHINGTON, 3—Os Estados Unidos enviaram hoje uma nota ao Governo de Bucareste queixando-se de que o regime dominado pelos comunistas tivesse violado as cláusulas do tratado de paz com a Roménia, que garante a liberdade de palavra, de Imprensa, de religião, de opinião política e de reunião. Soube-se que a Grã-Bretanha está pronta a enviar uma nota semelhante. Diz-se que a nota americana se refere ao julgamento e prisão do dr. Juliu Maniu, como exemplo da violação dos termos do tratado de paz.—(Reuter).

Apurou-se no Norte do País

um importante desvio *superior a 464* toneladas de arroz

Pela Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência, foi-nos comunicado que, por mandato do respectivo director, sr. capitão Silva Pais, foram ontem á tarde presos, no Porto, o importante industrial João Viana Correia, director da Companhia Arrozeira Mercantil, com fábrica de descasque de arroz no concelho de Gaia; e o armazenista Joaquim Araujo, sócio gerente da firma Manuel Araujo & Irmão, do Porto.

Trata-se de um importante desvio de arroz, que vinha a ser praticado desde algum tempo por aquela companhia, tendo-se apurado a quantidade de 464.662 quilos. O director da companhia «A Arrozeira», declarou nos autos que as vendas eram efectuadas sem conhecimento dos organismos que regulam o comércio do artigo.

Estão a ser ouvidos mais armazenistas e a outros comerciantes continuam a ser levantados processos por especulação em tecidos de algodão e lã.

Continuou a ser ouvido o industrial de sapataria Sebastião Gomes Pinho, de Arrifana, S. João da Madeira, processado por cobrar importancias a mais no fabrico, cerca de 6 a 30 escudos em cada par. Os sapateiros que lhe compravam vendiam depois o calçado mais caro. Aquele industrial desculpa-se com um filho de 15 anos que, interrogado e acareado com o pai, declarou nada saber.

O director da Fiscalização chamou ao seu gabinete os principais garagistas do Porto e os representantes dos Grémios dos Importadores de Automóveis e das Oficinas de Reparações, com quem tratou de ser nomeada uma comissão que procederá á classificação das garagens do Porto, no sentido de serem estabelecidos os preços oficiais para a recolha e lavagens de automóveis.

Hoje, de madrugada, brigadas da fiscalização começaram a actuar na região da Beira Alta, mantendo-se por enquanto em segredo os resultados das suas diligências.

As francesas do «Café Concerto»

do Largo da Abegoaria e o célebre «Casino» das famosas conferências

Quantas vezes se fala, quantas vezes se escreve acerca das *Conferências do Casino?...* Um movimento intelectual de primeira grandeza, que agitou a nossa vida intelectual, nos ultimos trinta anos do século passado e cuja onda de polémica quase se pode dizer que chegou aos nossos dias... Mas onde era o *Casino?...*

Uma efeméride teatral, que retiramos da respectiva secção para este local, recorda-nos que, em 1857, se inaugurou, no Largo da Abegoaria, o «Café Concerto», fundado com o capital de 40 contos, importancia que, para a época, já seria coisa muito respeitável.

Foi local de grandes atracções, com cançonetistas francesas que deitaram um temperozinho de escandalo nos patriarcais costumes da Lisboa do tempo—há 90 anos. Depois das cançonetistás, vieram as «troupes» de comédia: francesa também. Era um derivativo. O «Dona Maria» tinha-se inaugurado ainda não havia uma duzia de anos. Emilia Eduarda fazia a sua estreia no teatrinho á Praça das Flores, o Terpsícore, onde pontificava o maestro Freitas Brito. O Ginásio tinha aberto também recentemente, dando brado as graças do Moniz. Havia certa «furia» dramática, com alguns artistas saidos do Conservatório ainda munidos de diplomas assinados por Almeida Garrett...

No meio disto tudo, as «francesas» do *Caf'Conc* do Largo da Abegoaria faziam certo ruido e certa perturbação. Mas, talvez porque a moda tenha passado—ou porque a *perturbação* passasse a ser coisa corriqueira—os 40 contos foram-se diluindo e, ao fim de 12 anos, tinham-se consumido, sem deixar rasto, até ao derradeiro ceitil...

Mas o local manteve-se como recinto de diversões. Morreu o «Café Concerto» e nasceu, então, no mesmo local, devidamente transformado, o «Casino Lisbonense». Era esse, afinal, o «Casino» das Conferências, onde veio a explodir, em 1871, a bomba atómica do espirito novo que viera de Coimbra com o manifesto famoso assinado por Antero do Quental, Eça de Queirós, Oliveira Martins, Batalha Reis, Teófilo Braga, Manuel de Arriaga, Augusto Fuschini e outros. A 22 de Maio desse ano estoirou a primeira conferência. A continuação foi proibida—mas os estilhaços da iniciativa deram que falar muito tempo.

Em 1876, o «Casino» acabou, como acabara o «Café». E no local instalou-se um estabelecimento de mobiliário e estofador, que, por sinal, ainda lá está. Só não está é o Largo da Abegoaria. Agora é o Largo de Rafael Bordallo Pinheiro.

CIDADE DE MARMORE

As eminencias e os famulos

Agarravam-se ainda ás gambiarras e aos cenários dos discipulos de Manini os ecos das ovações triunfais da primeira noite. «A Ceia» fora um duplo exito. E não passava ainda um ano—21 de Fevereiro de 1903—iam aparecer outros interpretes naquele palco do D. Amélia, erguido dez anos antes.

Julio Dantas—com sua «lavalliére», sua gola de veludo negro no casaco aconchegado, os bigodes finos e hirsutos de alferes-médico havia poucas semanas—dissera «que sim» ao S. Luís Braga, já bonacheirão mas predestinado.

A sala estava linda, e bem disposta: era um sábado de Carnaval. Quando o pano subiu e deixou a descoberto os vermelhos dos Arrás, os esmaltes de Sévres sobre a toalha de holandilha picada de rendas, e os três novos cardiais, roçagantes de purpura, mal recostados em cadeirões de Florença—houve um discreto sorriso de ternura colectiva. «Será já ámanhã!...»—balbuciou, agastada, a voz picara de «anedocta» de D. Ruffo, deão do Sacro Colégio. Quando Montmorency, recuando aos condestáveis da França dos primeiros capetos, exclamou numa voz imitativa, intencionalmente ciciada, «Eminência, a humanidade avança!»—sentiu-se um «frou-frou» na seda dos risinhos. Depois foi o encantamento. Quando uma voz de cristal, da «Madrugada» de Fernando Caldeira, contemporizou como um Castro das oito arruelas num concilio desavindo, «Deixemos isso a Deus. E na divina mão Roma repcusará»—na sala não se ouviria uma mosca. A arte era o «confetti» de jaspe daquela noite de comédia.

As três novas eminências venciam. O francês tinha 52 anos, o espanhol apenas 37, e o português 53. Chamavam-se, respectivamente, Lucinda Simões, Adelina Abranches e Rosa Damasceno.

Ao fundo, todos de verde e ouro, a destacarem-se da escarlata dos brocados venezianos—hirtos como pagens inocentes de arquiduquesas que falassem de amores—três famulos imperceptivelmente sorriam: Augusto Rosa, Eduardo Brasão e João Rosa.

N. DE A.

As guerrilhas gregas

espalham o terror nas zonas onde dominam

ATENAS, 3 — Falando aos jornalistas, o deputado trabalhista Blackburn, secretário da comissão da Camara dos Comuns, que passou três semanas na Grécia a convite do Governo grego declarou: «Percorri a Tessália e o Norte do Epiro até Konitza. Gostava que o povo da Grã-Bretanha e todos os povos democráticos pudessem vir á Grécia, verificar o que vi. Aldeias em que os bandidos implantaram o regime de terror, homens mobilizados á força obrigados a combater, mulheres raptadas, etc.».

Um guerrilheiro apanhado em Konitza, segundo declarou Blackburn, espalnou o terror numa aldeia, apresentando as cabeças de 6 pessoas que ele decapitara.

Blackburn acrescentou que a maioria dos guerrilheiros que cairam prisioneiros declararam que as munições, armamento e mantimentos vêm principalmente da Albania, mas também da Jugoslávia e da Bulgária. E apresentou um documento apreendido a um prisioneiro, que é redigido em lingua eslavónica e trás a foice e o martelo, pelo qual «se prova claramente que as guerrilhas são apoiadas de fora da Grécia».

As guerrilhas não contariam mais de 25.000 homens de origem grega, mas a configuração do país é tal que este numero seria suficiente para submeter a Grécia ao regime de terror. Só uma diligência colectiva das potências democráticas junto da O. N. U. e uma decisão firme desta poderão fazer cessar a intervenção da Albania, da Jugoslávia e da Bulgária.—(Reuter e France Presse).

Não existe na Rússia

nenhum «Exército von Paulus» — declarou o filho do marechal

COLONIA, 3.—Ernst von Paulus, filho do marechal Friedrich von Paulus, declarou hoje aos jornalistas que a notícia da existência na Russia de um «Exército von Paulus» era absolutamente destituida de fundamento. Falando pela emissora de Colónia, Ernst von Paulus declarou que seu pai lhe escrevera da Russia dizendo que semelhante história «constituia um completo disparate» e acrescentou que não tinha qualquer confirmação da existência desse exército por parte dos oficiais que regressam dos campos de prisioneiros na Russia.

O tenente-coronel Fritz Kaiser, que pertenceu ao estado maior do marechal von Paulus e regressou á Alemanha do seu cativeiro na Russia, também recentemente desmentiu que ainda existisse «um movimento da Alemanha livre». Dizia-se que esse movimento tinha sido organizado pelo marechal Paulus e pelo general von Seydlitz, com uma comissão anti-fascista em cada campo de prisioneiros alemães na Russia.—(Reuter).

EM 3 LINHAS

Ao 2.º tenente Avelino Teixeira da Mota foi concedida, por proposta do governo da Guiné, a medalha de prata de serviços distintos ou relevantes no ultramar.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje a distribuição do pessoal docente de nomeação vitalícia do Instituto Nacional de Educação Física.

///

Está aberto concurso documental para o provimento do lugar de engenheiro químico dos serviços de industria e geologia da colónia de Moçambique.

///

Foi aberto concurso para a adjudicação do Prémio Artur Malheiros de 1948.

///

O fornecimento e a montagem de irradiadores para aquecimento central na ala norte do novo Ministério das Finanças, custarão 505 contos.

///

Por proposta do governo de Macau, foi concedida a medalha de prata de serviços distintos ou relevantes no ultramar, ao capitão Alberto Carlos Rodrigues Ribeiro da Cunha, que foi ali comandante da Polícia.

///

E' hoje inaugurado, ás 22 horas, o novo salão do Círculo Eça de Queirós.

///

Foram aprovados os estatutos da Cooperativa Agrícila Leiteira do Concelho de Sintra.

///

No concurso para o hino da infantaria portuguesa, ficou classificada em primeiro lugar a composição apresentada pelo tenente chefe de banda de musica Jaime Gonçalves Correia, de infantaria 15.

///

O professor primário Albino Simões foi nomeado vice-presidente da Camara de Ansião, em substituição do padre Gabriel Duarte Martins, que pediu a sua exoneração.

A colaboração da Rússia

é indispensável no campo económico —segundo o «Daily Herald»

LONDRES, 3—O orgão do Partido Trabalhista, «Daily Herald», déclara hoje que uma das maiores dificuldades da organização de alimentação e agricultura das Nações Unidas é o afastamento da Russia. O articulista sugere que seria prudente dirigir de novo um apelo á Russia para se reunir ao trabalho da Organização de Alimentação e Agricultura e frisa que a participação da Russia em todo o campo económico é tão indispensável hoje como na altura em que terminou a guerra. O articulista escreve: «Uma das maiores dificuldades da Organização de Alimentação e Agricultura é o facto da Russia se ter mantido afastada das actividades desse organismo». O articulista termina dizendo: «Uma modificação da atitude da Russia seria uma importante vitória na colaboração económica».—(Reuter).

Tratado de amizade

entre a Roménia e a Russia

BUCARESTE, 3 — A delegação do Governo romeno chegada ontem a Moscovo assinará um pacto de amizade, colaboração e auxílio mutuo entre a Roménia e a Russia. Os círculos competentes dizem que esse pacto será semelhante ao que a Rússia assinou com a Polónia, a Checo-Eslováquia e a Jugoslávia.—(Reuter).

Sociedade Promérica, L.da

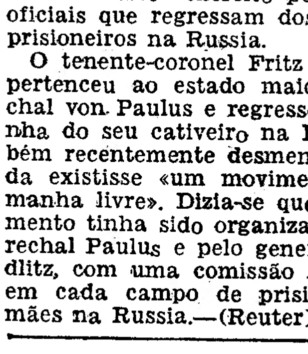
A morte do sr. dr. António Çenteno, presidente do Conselho de Administração das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, ocorrida no passado dia 24 de Dezembro, constituiu um rude golpe para a Sociedade Promérica, Ld.ª, uma das mais novas e progressivas organizações comerciais da capital, da qual era um dos sócios fundadores.

Os outros sócios—os srs. Pires Guerreiro e capitão João Mendes Cabeçadas—não desanimaram, porém, nos seus esforços, e acabam agora de receber a valiosa colaboração dum novo sócio: o sr. dr. Carlos Ermida, importante banqueiro e uma das mais conhecidas figuras dos meios financeiros de Lisboa.

Este facto, ao ser conhecido dos amigos pessoais dos membros da conceituada sociedade, dos seus numerosos agentes no continente, nas ilhas e nas colónias e das diversas firmas americanas que ela representa no nosso país, provocou muitas manifestações de simpatia.

Martex
A casa que calça as pessoas de bom gosto
Rua Augusta, 258
LISBOA Telefone 25128

Fumando com papel
Payá
melhor fumará



Anda a roda!
Tenho que comprar lotaria esta semana, na Casa
CAMPIÃO
RUA AMPARO, 116 — LISBOA

METROPOLITANO
é um sonho?
será uma realidade?
O que é realidade são os cartazes superbus de uma a vinte cores feitos em duas horas na Papelaria Emilio Braga, rua de S. Julião, 59.

Compagnie de Navigation Cyprien Fabre

(Cyp. Fabre & Cie)

FABRE LINE

Para

NEW-YORK e PHILADELPHIA

Vapor rápido **«MARSEILLE»**

a carregar em 15 de Fevereiro.

Este vapor recebe carga com conhecimentos directos da **GRACE LINE** e com transbordo em New York para os portos de **Curaçao, Aruba, Panamá, Venezuela, Colombia, Equador, Peru** e **Chile**; e ainda com conhecimentos directos da **NEW YORK & CUBA MAIL S. S.**, para **Habana, Vera Cruz** e **Tampico.**

Os Agentes

Soc. Com. OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

Praça Duque da Terceira, n.º 4

Tel. 22271/2/3 — **LISBOA**

BAR

PARQUE PALACIO HOTEL, é de todos o mais acolhedor e confortavel, onde as pessoas de bom gosto podem passar umas horas agradaveis depois do seu jantar.

Rua Rodrigues Sampaio, 172

PORTUGAL-ESPANHA

A realizar em Madrid. Aceitam-se inscrições para o transporte em autocarro.

Capristano & Ferreira, Ld.ª
Rua Martim Moniz, 51
Telefone 2 1003 — Lisboa

Atenção

Automobilistas de todo o País

Consultem a Agência Automobilista e Comercial

Trav. das Freiras, 2-B (a Arroios)

Metalo-mecânico

Técnico, mecanico, Fundição, ser. civil, orienta ou administra oficina, dando todas as referencias. Resposta pelo tel. 45969 ou carta a este jornal ao n.º 975.

COMARCA DE LISBOA

4.º Tribunal Civel

ANUNCIO

No dia 16 de Fevereiro próximo, pelas 13 horas, á porta deste Tribunal e pelos autos de execução sumária, que a Sociedade de Comércio Internacional, Limitada, moveu contra Manuel de Sousa Martins, há-de proceder-se á venda em hasta publica de vários bens móveis penhorados, que serão entregues a quem mais oferecer além do valor que lhes foi atribuido.

Lisboa, 17 de Janeiro de 1948.

O Chefe da Secção — *Carmo e Cunha.*—O Juiz de Direito—*A. L. Ribeiro.*

Não perca o espectáculo das amendoeiras em flor. Utilize os comboios da C. P. que o levam ao Algarve em poucas horas.

Edições da Renascença Gráfica

Portugueses em Roma, por Norberto de Araujo 10$00
O Livro do Nosso Amor, por Silva Tavares... ... ... 8$00
Album de Caricaturas, por Francisco Valença ... 10$00
Bibliografia de Mafra, por João Paulo Freire (Mário) ... ... 20$00

Rua da Rosa, 57, 2.º

Os comboios da C. P. levam-no em pouco tempo e com economia aos principais lugares de vilegiatura da nossa terra.

O Segredo da

BELEZA ROMÂNTICA

que dá às Mulheres

UMA PELE BRANCA E MAIS MACIA

Como em 3 dias, a pele a mais estragada pelas intempéries ou pelo sol é aclarada e assetinada.

Os especialistas de beleza descobriram no coração das flores raras que crescem na Côte d'Azur a maravilhosa cera virgem que, destilada e vendida sob o nome de Cire Aseptine, tem realmente sobre a epiderme um poder mágico. De manhã e à noite, aplique um pouco desta Cire Aseptine e veja como a pele, a mais estragada pelas intempéries ou pelo sol, se renova literalmente porque as células da pele "queimada" dão lugar a células novas, todas brancas e admiravelmente suaves ao tacto. A maior parte das vezes 3 dias são suficientes para aclarar a tez de um ou dois tons e para a amaciar. Desde a primeira aplicação, a transformação é surpreendente: a tez começa a tomar aquela alvura romântica à qual nenhum homem pode resistir. Os pontos negros tão feios e os poros dilatados apagam-se a olhos vistos e mesmo as sardas acabam por desaparecer. Empregue a Cire Aseptine igualmente sobre os ombros, o pescoço, os braços e as mãos. Cire Aseptine nas perfumarias e farmácias.

BANHEIRAS

ESQUENTADORES

A GÁS E A PETRÓLEO

e todos os artigos de casa de banho

A pronto ou com grandes facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, L.DA

R. Arco do Bandeira, 79-1.º

Telef. 26713 LISBOA

A RAPIDAUTO, L.DA

Rua Vieira da Silva, 38 (Alcantara)

Reparações de Automóveis

Telef. 64214

Maria da Graça Gomes Teves

FALECEU

Vasco de Campos Palermo, esposa, filhos (ausentes) e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo da Rua Cabo Verde, 10, 2.º-Dt.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Pudins...

Um novo produto D'A MARIAZINHA

Um pudim instantaneo duma qualidade como jámais foi dado saborear.

Se já se aborreceu dos pudins que para aí se têm vendido... prove um dos d'A MARIAZINHA...

Verá que lhe volta o desejo de comer pudins todos os dias...

Só há pudins de BAUNILHA e pudins de CHOCOLATE,

Cada um, 4$00.

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(à Igreja de S. Domingos)

LUSOTERMO

LANÇOU A NOVA SERIE

EXTRA

A MAIS ANTIGA FABRICA PORTUGUESA

FUNDADA EM 1937

VIDROTECNICA, LTDA.
R. PRAIA PEDROUÇOS, 112
LISBOA

VANTAGENS:
- VEDAÇAO DE BORRACHA QUE EVITA INFILTRAÇOES PARA O INVOLUCRO
- MAIS HIGIENICA
- MAIOR DURAÇAO
- FORMATO MODERNO
- COPO DE GRANDE CAPACIDADE
- OPTIMA APRESENTAÇAO
- PREÇO DE CONCORRENCIA

INSTALAÇÕES DE SOM

VENDA—ALUGUER

RADIOS

RADIO-GRAMOFONES
DISCOFONES
DISCOS

VALENTIM DE CARVALHO, L.da

LISBOA — Rua Nova do Almada, 95-99
PORTO — Rua de Santo António, 176

(Vadeca, Ld.ª—agentes)

Agentes exclusivos para Portugal:
Sociedade Comercial Zambujo, L.da
Rua do Século, 1-1.º Esq.— Lisboa

Sub-agente para o Porto:
F. Lima & C.ª Suc.
Largo do Padrão, 20

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional: SITUAÇÃO GERAL A'S 0 HORAS (T. M. G.)—Continua estacionária a depressão localizada a Su-sudoeste da Islandia. Deve manter-se estacionário sobre a Peninsula o nucleo de altas pressões nela localizado. Assinala-se novo nucleo de altas pressões a noroeste dos Açores. Assinala-se um sistema de frentes, com ondulações, que se estende desde a França até sudoeste do Açores, passa ao Norte do Cabo Finisterra e influencia o estado do tempo no Norte do País. Nos Açores, o céu está coberto e chove nos grupos ocidental e central e o vento é nordeste bonançoso no grupo ocidental e sul fresco a forte nos restantes. Na Madeira, o céu está limpo e o vento é leste fraco. No Continente, o céu está coberto e nublado na região norte, há nevoeiros, está limpo nas regiões central e sul, o vento é fraco variável na região norte e há calma nas regiões central e sul.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE—Região norte, céu coberto junto á costa, nublado no interior; vento sul fraco; nevoeiros nos vales e junto á costa; de noite e de manhã, seguindo-se neblina; visibilidade moderada, má nos nevoeiros; temperatura estacionária, ondulação oeste moderada. Região central céu nublado junto á costa, limpo no interior; vento sueste fraco e calma; nevoeiros nos vales e junto á costa, de noite e de manhã, seguindo-se neblina; visibilidade moderada, má nos nevoeiros. Temperatura estacionária; ondulação oeste fraca. Região sul, céu limpo, calma, neblina, visibilidade moderada, temperatura estacionária, ondulação sul, fraca a moderada.

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 17º,4; mínima, 8º,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14º,3; mínima, 10º,7.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica de camara; 19 e 30, Conjuntos vocais; 19 e 40, Musica de salão; 20, O caso do dia; 20 e 10, Que quer ouvir?; 21, Noticiário; 21 e 15, Orquestras tipicas; 21 e 30, Musica sinfónica; 22, Problemas nacionais; 22 e 15, Musica de salão; 22 e 35, Tempo de poesia; 22 e 50, Opera; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Noticiário; 0, Fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, Concerto; 20, Zarzuela; 20 e 15, Orquestras; 20 e 45, Jornal; 21, Musica variada; 21 e 15, adaptação radiofónica de «O Monte dos Vendavais», de Emily Bronte, por Gentil Marques, interpretada pelos «Comediantes do ar»; 22, Folclore brasileiro; 22 e 30, Danças; 23 e 15, Jornal; 23 e 30, Fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Abertura; 19 e 35, Musica ligeira; 20, Palestra; 20 e 30, Noticiário; 21 e 30, «Uma vez por semana»; 22, Feira dos Disparates; 22 e 15, Noticiário; 22 e 30, Musica em marcha; 23, Opera; 23 e 20, Musica portuguesa. 24, Fecho.

PENINSULAR—18 e 30, noticiário; 19 e 45, musica portuguesa; 20, Fantasia; 20 e 30, musica ligeira; 21, fecho.

B. B. C. Londres, emissões para Portugal—A's 13 e 30 e 13 e 45, noticiario e revista da Imprensa, em: 41,49; 31,01; 25.68; 19.91; e 13,84 metros: ás 20 e 30 e 21, noticiario, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em 41,49; 31,01 e 25.68 metros.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria, Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Cabrita, Campo do 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Bentosinho, Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74920); Cardote, Av. do Visconde de Valmor, 28-A-B-C (Tel. 72291); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de), Rua Direita de Marvila, 25; Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Martins, Ltd.ª, Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); S. Tomé (de), Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Pessoa, Rua da Graça, 170 (Tel. 23482); Damásio & Cordeiro, Rua de Morais Soares, 56-C (Tel. 47708); Estefania, Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 44438); Guerra, Rua Andrade, 32-36 (Tel. 45513); Bairo Azul (do), Av. de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 51451); Pinto, Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Soares, Av. de Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel. 64282); Pinheiro, Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União, Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Eduardo A. Cesar, Rua das Trinas, 102 (Tel. 62631); Vieira, Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 63573); Guerreiro da Costa, Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 62327); Probidade, Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 36-380); Cardoso, Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 36-492); Franco, Filhos, Rua de Belem, 18-22 (Tel. 36-002); Barreto, Rua do Loreto, 30 (Tel. 27284); Luis Magalhães, Rua de Santa Marta, 15-A-B (Tel. 46490); Monteiro, Rua da Mouraria, 35 (Tel. 28787); Oliveira, Rua da Prata, 240 (Tel. 21415); Cortez, Rua de S. Nicolau, 93 (Tel. 25378);

Pensão Colonial

Esplendida comida caseira
Magnificos quartos
Servem-se almoços e jantares
Preços módicos

ROSSIO, 59, 3.º, Esq.

Telefone 2 2511

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A Casa de Bernarda Alba».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Rebeca» e «Ceia dos Cardeais».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O' Ai ó Linda»
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alfacinha da Gema».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.
S. LUIZ—«O Leão da Estrela»
TIVOLI—«Carnaval em Costa Rica».
EDEN—«A Canção de Scheherazade».
TRINDADE—«Serenata Espanhola».
POLITEAMA—«O 13 Não Responde».
GINASIO—«A Canção do Rouxinol».
CAPITOLIO—«A Terra Ficou em Chamas».
ODEON e PALACIO—«Ilusões Desfeitas».
OLIMPIA—«As Mulheres São o Diabo».
TERRASSE—«Esta Noite... e Sempre».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	910$	909$	910$
Consolidado 3 % T. 10	934$	933$	934$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.006$	1.005$	1.007$
Centenários 4 %	2.225$	2.223$	2.225$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	—	959$	962$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	958$	960$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	958$	960$
Externas 1.ª série	—	1.815$	1.880$
Externas 1.ª carimbadas	1.691$	—	1.695$
Externas 3.ª série	—	—	1.910$
Externas 3.ª carimbadas	1.700$	—	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	270$	—
Acções			
Esp. St.º e C.ª Lx.ª port.	—	—	3.450$
Lisboa e Açores por ...	1.090$	1.090$	1.094$
Ultramarino cp. T. p....	720$	718$	723$
Portugal port. T. p. ...	—	1.400$	—
Fidelidade	—	51.000$	60.000$
Mundial...	—	1.300$	—
Sagres	—	1.380$	1.450$
Aguas Lisboa port. ...	—	165$	—
Aguas Lisboa 1934T.p.	165$	165$	167$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	153$	152$	155$
Cimentos Tejo...	—	380$	385$
Cimentos Leiria T. p....	—	365$	375$
Crédito Predial port....	18$	18$	18$
Gás e Electricidade cup.	197$	197$	197$
Alto Alentejo cupão...	—	233$	240$
Industrial Aliança	—	—	300$
Portugal e Colónias ...	309$	309$	310$
Nac. de Navegação T.p.	1.291$	1.290$	1.293$
Colonial de Navegação	—	1.360$	1.415$
Portuguesa de PescaT.p.	—	921$	925$
Portuguesa Tabacos cup.	408$	407$	409$
Tabacos Portugal cupão	520$	510$	525$
Cassequel	—	975$	990$
Agricola das Neves.. ...	—	1.315$	1.330$
Agricultura Colonial ...	795$	792$	795$
Açucar de Angola ...	2.568$	2.565$	2.568$
Buzi	198$	198$	199$
Ilha do Principe	1.135$	1.130$	1.140$
Zambézia T de 25 ...	125$	125$	126$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	512$	—
Norte de Portugal 5 %	103$	103$	104$
União Eléctrica 4 1/2...	—	101$	102$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosı

DE LUTO

João Moreira

Faleceu esta madrugada, na sua residencia, Rua Almeida e Sousa, 69, 2.º, esquerdo, o conhecido profissional de cinema, João Moreira. Nascido em 1912, foi educado no Colégio Militar e desde cedo começou a interessar-se pelos assuntos cinematográficos, tendo desempenhado funções técnicas em numerosos filmes, como o «Amor de Perdição», «Camões», «Ladrão... precisa-se», «Cais do Sodré» e «Bola ao centro». Destes dois ultimos foi argumentista. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemitério da Ajuda.

Eugénio Augusto d'Assunção

Faleceu o sr. Eugénio Augusto d'Assunção, casado com a sr.ª D. Aida Gil d'Assunção, pai dos srs. Américo Pereira d'Assunção e Manuel Gil d'Assunção e cunhado do sr. Antonio Gil, chefe dos serviços eléctricos de «O Século». O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, do Beco do Xadrez, n.º 4, 1.º-Esq., para o cemitério da Ajuda.

D. Maria da Graça Gomes Teves

Na sua residencia, Rua Cabo Verde, 10, 2.º, Dt.º, faleceu a sr.ª D. Maria da Graça Gomes Teves, de 67 anos, mãe do sr. Vasco de Campos Palermo. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Rev. Santos Nogueira

Na igreja da Encarnação reza-se ámanhã, ao meio dia, missa do 1.º aniversário da morte do rev. Santos Nogueira, que foi prior de Santa Catarina.

AGÊNCIA MAGNO

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
TELEFONES — 43180-43189
RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GENERO

CASINO ESTORIL

As grandes tardes infantis de Carnaval

Domingo e terça-feira de Carnaval, o Casino Estoril, mantendo uma velha tradição, oferece ás crianças, um admirável ensejo de duas tardes encantadoras.

No domingo proceder-se-á á Eleição dos Principes da Costa do Sol e da sua comitiva, sendo conferidos dois Grandes Prémios, e 12 Primeiros Prémios, atribuidos ás seguintes categorias: Estilo, Fantasia, Graça, Bom Gosto, Originalidade e Simplicidade.

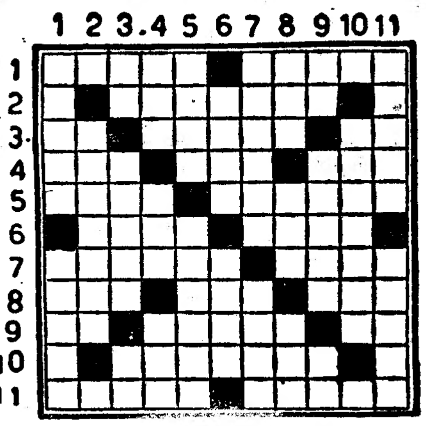
Todas as crianças fantasiadas, embora não classificadas, receberão também um prémio.

Na terça-feira, com a Proclamação dos Principes e Desfile da Comitiva, faz-se solenemente a distribuição dos prémios.

Nas duas tardes, no écran, será projectado um grande programa de desenhos animados e actualidades.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1935



HORIZONTAIS: 1—Ilha do arquipélago de Sonda pertencente em parte a Portugal. Lis. 2—Venerada. 3—Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. Ciência da moral. Artigo definido. 4—Bilis. Pegadeira. O maior rio da Sibéria. 5—Jarro (planta). Reza. 6—Rio de Espanha que desagua no Mediterraneo. Anual. 7—Jaula. Membros de ave. 8—Criado grave. Chegar. Pregue. 9—Reis. Voltas. O mais. 10—Labutaram. 11—Aeroplano. Apersenta como prova.

VERTICAIS: 1—Vila do concelho de Agueda. Ave pernalta aquática. 2—Frutos das searas. 3—Nociva. Beiço. Vi. 4—Composição poetica. Rezo. Caminho. 5—Derrota. Esquecimento. 6—Alegria. Encoleriza-se. 7—Enlaçara. Invulgar. 8—Partida. Em partes iguais. Cloreto de sódio. 9—Batráquio. Poente. Pronome pessoal. 10—Sacudira. 11—Ousadia. Matagal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1934

HORIZONTAIS: 1—Maior. Léria. 2—Atro. Si. Sal. 3—Ter. Cava. Má. 4—Amor. Sola. 5—Mar. Norma. 6—Aproximei. 7—Adiem. Aba. 8—Aipo. Arma. 9—Um. Aedo. Ion. 10—Gas. Ré. Fala. 11—Asila. Ramal

VERTICAIS: 1—Matar. Aluga. 2—Atem. Ad. Mas. 3—Irrompia. Si. 4—Oo. Rareia. 5—Rompera. 6—Sãs. Ode. 7—Livonia. 8—Alomba. Fá. 9—Rs. Areariam. 10—Iam. Mi. Mola. 11—Alada. Fanal.

MEIAS DE VIDRO
(Berkshire)
Pretas — Cinzentas e côres modernas
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

LEIAM
Sempre fixe

«VELUVINE»

TINTAS HOLANDESAS DE PRIMEIRA CATEGORIA

VELUVINE BRANCA

É BRANCA COMO A NEVE

Vernizes, tintas para automóveis, para navios, tintas de água

A' venda em diversas Drogarias

ARCO IRIS
Rua da Misericórdia, 127-129
DROGARIA APOLO
Rua de S. Lazaro, 4-6
J. CUNHA FERNANDES
Rua da Rosa, 89
VICTOR SANTOS & PEREIRA, LD.ª
Rua Diário de Notícias, 129
DROGARIA S. MAMEDE
Rua Nova S. Mamede, 13-A
OLIVEIRA & ALMEIDA, LD.ª
Poço Borratem, 41, etc.
DROGARIA NUNES
Rua de Belem, n.º 39
DROGARIA LUSITANA
Rua da Junqueira, 486
DROGARIA BELENSE, LD.ª
Rua da Junqueira, 312
DROGARIA ESTRELA DE ALVA
Rua Vicente Borga, 38
RIBEIRO & SANTOS
Rua da Rosa, 43
ARMANDO INACIO, LD.ª
Rua Silva Carvalho, 233

TOPÁZIO

Marca de requintadas realizações artísticas

PULSEIRAS EM OURO, PRATAS, FILIGRANAS e ARTIGOS MOURISCOS

Vende: **Ourivesaria Lisboa** — Rua da Betesga

A Turquia está descontente com o tratamento que lhe é concedido pelo plano Marshall

ANKARA, 3—No Parlamento realizou-se ontem debate a respeito da recusa dos Estados Unidos em concederem créditos á Turquia ao abrigo do plano Marshall.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, respondendo a uma interpretação, declarou que «os erros técnicos americanos ao calcularem as riquezas da Turquia tinham sido assinalados a Washington. Prosseguem conversações acerca deste assunto, em atmosfera de amizade e compreensão reciprocas. Ao Governo turco foi garantido que o relatório dos técnicos encarregados do respectivo estudo não tem valor legal, e que o administrador do plano de auxílio poderia vir a conceder á Turquia os créditos que entendesse necessários. Podemos, pois, manter a esperança de vir a receber auxílio. Os pedidos feitos pela Turquia não se podem considerar excessivos—concluiu o ministro—porque o nosso país é obrigado a suportar uma carga muito pesada para salvaguardar a paz, em detrimento do seu próprio reequilíbrio económico».

Durante o debate, o deputado da maioria, Emin Erichirgil, em nome do seu partido, disse que havia grande inquietação na opinião publica perante o que parecia ser da parte dos Estados Unidos o abandono económico da Turquia. «Sabe-se que se trata de vãos receios—disse o deputado — mas os dirigentes dos países amigos têm de contar com as reacções da nação, que tem más recordações da politica ocidental». E prosseguiu: «Pedem-nos que utilizemos a nossa reserva de ouro para comprar equipamentos. Estas compras só poderiam ser insuficientes para aumentar de forma notável a nossa produção. A nossa reserva de ouro é a arma de que podemos dispor nos momentos difíceis. Estamos certos—concluiu—de que o Governo americano há-de compreender a especial situação em que a Turquia se encontra».

Esta interpretação reflecte a enorme impressão que causou na opinião publica turca a decisão dos Estados Unidos. Com efeito, para muitos, o apoio económico dos Estados Unidos era o corolário obrigatório da colaboração militar turco-americana, porquanto se entende que o empobrecimento do país, resultante das crescentes despesas militares, o colocam cada vez mais num estado de menor defesa, pelo menos sob o ponto de vista económico. Em resumo, o auxilio económico seria como que uma forma indirecta de auxilio militar e tão indispensável como este ultimo.

Para diversos sectores da opinião publica turca, não resta duvida de que estes cálculos não eram completamente exactos, e que, nos circulos dirigentes de Washington, se trata possivelmente não tanto de fornecer á Turquia um potencial militar económico capaz de lhe dar segurança, como de considerar o seu território base estratégica de eventuais operações militares. As palavras do representante do partido governamental põem em foco a incerteza reinante de um apoio definitivo e sem reservas dos Estados Unidos á Turquia no terreno politico. —(France Presse).

O REI LEOPOLDO DOS BELGAS desembarcou em Havana

HAVANA, 3 — O rei Leopoldo da Bélgica desembarcou ontem á noite em Havana, primeira etapa da sua viagem de férias ás Indias Ocidentais.

Acompanham-no sua esposa, a princesa de Rethy, e o herdeiro do trono, o principe Baudouin. Foi recebido pelo chefe das forças armadas de Cuba, major-general Genovevo Perez Damera e seguiu para o Hotel Nacional, onde tinham sido reservados aposentos pelo Governo cubano.—(Reuter).

Nos Estados Unidos serão bloqueados os créditos estrangeiros *superiores* a 5.000 dólares

WASHINGTON, 3—Na qualidade de presidente do Conselho Nacional Consultivo dos Problemas Monetários e Financeiros, o secretário do Tesouro, John Snyder, enviou ao presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado, Vandenberg, uma carta em que indica os motivos que levaram o Governo americano a considerar necessário prestar cooperação aos países que beneficiam do programa de restauração da Europa para procurarem os capitais depositados nos Estados Unidos pelos cidadãos desses países. Na parte relativa aos valores não bloqueados, Snyder diz que pelas investigações a que se procedeu, assim como pelas consultas aos diversos países interessados, se verifica que, em 30 de Junho de 1947, a importancia dos valores estrangeiros nos Estados Unidos se elevava aproximadamente a 4.300 milhões de dólares.

Snyder esclarece que os departamentos da Justiça e do Tesouro estudaram um projecto segundo o qual os céditos estrangeiros superiores a 5.000 dólares ficarão bloqueados, incluindo aqueles em que a questão de ingerência inimiga ainda não foi completamente esclarecida pelo Departamento de Justiça. Os créditos assim detidos pela Repartição dos Bens Estrangeiros só poderão ser libertados depois de apresentado um certificado passado pelo país de que o proprietário é natural e atestando que estão isentos de qualquer ingerência inimiga.

Quando tal documento não puder ser apresentado porque os governos tenham provas de que se trata de bens inimigos ou porque os seus proprietários se tenham esquecido de o pedir aos seus governos, os bens ficarão bloqueados e passam a ser propriedade dos Estados Unidos.

Os créditos alemães e japoneses serão transferidos e depois liquidados enquanto que os hungaros, romenos e bulgaros serão transferidos, mas ficarão bloqueados até á conclusão do acordo sobre as reparações. Os bens finlandeses, polacos e checoslavacos, que não excedem ao todo cinco milhões de dólares, serão igualmente transferidos, mas ficarão bloqueados. O mesmo acontecerá com os bens e créditos jugoslavos, estónios e lituanos. Finalmente, os bens espanhois e portugueses ficarão bloqueados enquanto durarem as negociações em curso a respeito do ouro roubado pelos alemães. Se estas negociações não derem resultado, serão igualmente transferidos para a Repartição dos Bens Estrangeiros. Snyder diz, no final da carta, que o Governo americano tenciona aplicar, em breve, o programa que acaba de expor.—(France Presse).

Nasceu um principe

RIO DE JANEIRO, 3 — O herdeiro presumptivo ao trono brasileiro, D. Pedro Orléans e Bragrança, anunciou a noite passada o nascimento de seu filho, principe Fernando Dinis, no palácio do Grão Pará, em Petropolis. —(France Presse).

O povo alemão segundo Jacob Kaiser é contra o comunismo mas as condições podem modificar-se

COLONIA, 3.—Jacob Kaiser, chefe do Partido Cristão Democrático na zona soviética até ser demitido pelas autoridades russas, declarou ontem á noite nesta cidade, ao regressar do congresso dos partidos cristãos-democratas europeus que se realizou no Luxemburgo, que o Partido Comunista alemão aumentaria em força se a actual miséria e crise económica continuassem.

No seu primeiro discurso feito na Alemanha ocidental, Kaiser disse: «O povo alemão é, neste momento, por uma maioria esmagadora, contra o comunismo. Todavia, haverá uma alteração se as necessidades presentes continuarem».

Jacob Kaiser traçou o paralelo entre a sua recente demissão pelos russos e a sua demissão de chefe operário pelos nazis, em 1933.

Interrogado sobre as possibilidades de acordo entre as potências ocidentais e a Russia, Kaiser afirmou. «Enquanto as grandes potências tentam chegar a acordo, nós devemos fazer o mesmo na Alemanha e como homens que procuram a paz, não nos devemos deixar desanimar pelas decepções».

Salientando que, dos ocupantes, só os sovietes vieram com vistas e intenções concretas persuadidos de que os seus métodos fariam a felicidade universal, Kaiser afirmou que a crise actual que atravessa o Partido Cristão Democrata da zona soviética põe em evidência esta pergunta: «Será possivel tomar livremente posição contra a sovietização?».

Konrad Adenauer, chefe do Partido Cristão Democrata da zona britanica, declarou que o seu partido apoia Kaiser. Evocando a conferência do Luxemburgo, salientou a atmosfera cordial em que decorreu e observou que os delegados franceses, quando se dirigiam aos delegados alemães, os tratavam por «os nossos amigos alemães».—(Reuter e France Presse).

Uma demonstração do homem que diz curar o cancro

SYDNEY, 3—Dez testemunhas assistiram hoje a uma demonstração de John Braund—o australiano que afirma ter descoberto a cura do cancro. Braund removeu aquilo que ele declarou ser um «cancro inactivo» do corpo de um homem na região do fígado. O doente, John Gifard, declarou que há quatro anos um especialista de Melbourne o operou de um cancro no intestino grosso. Há cinco meses outro especialista de Melbourne diagnosticou um novo cancro que não podia ser operado. Giffard acrescentou: «Esse médico deu-me um ano de vida». Em consequência disso, o doente dirigiu-se a Braund, submetendo-se a um tratamento que se prolongou por três semanas, sendo finalmente removido o cancro, que tinha o tamanho de uma bola de golfe e com longos tentáculos. Giffard terminou dizendo que a operação não fora dolorosa.—(Reuter).

A atitude enérgica do Governo da India contra os partidos da extrema direita

NOVA DELHI, 3—As declarações categóricas de Nehru, assim como as primeiras medidas tomadas contra os membros influentes do partido teocrático hindu «Mahasabah», foram acolhidas com grande satisfação nos circulos do Congresso, que não cessam de afirmar o ideal progressista do seu partido e a sua confiança na Democracia. Parece agora que a atitude do Governo, utilizando de certo modo o assassinio do «mahatma», consistirá em unir o país contra a fracção reaccionária, relativamente pouco numerosa, com a qual o Congresso esteve sempre em luta mesmo na ocasião da «frente comum» contra os ingleses, contra os quais, aliás, o «Mahasabah» nunca manifestou acção. Neste país de opinião publica hipersensivelmente emotiva, o Paquistão deixou de ser «a origem de todos os males». Os muçulmanos, que se encontram em segurança em Delhi, depois do êxito do jejum de Gandhi, foram substituidos nos movimentos clandestinos pelos partidários do «Mahasabah» e dos partidos da direita.—(France Presse).

Uma declaração do filho de Gandhi

NOVA DELHI, 3—Devadas Gandhi, filho do «mahatma» Gandhi, numa declaração feita hoje sobre o assassinio de seu pai, diz: «Mensagens de condolências estão-me a ser enviadas incessantemente de todas as partes do Mundo. No meu actual estado de abatimento mal tenho podido lançar os olhos sobre uma palavra que seja. Mas espero poder tomar conhecimento delas devidamente e agradecer a amizade e as palavras calorosas de conforto que me têm sido dirigidas, bem como á minha familia. O que se passou é-me absolutamente incompreensivel, e também sei que o é para toda a gente. Quem é que jámais sonhou que qualquer individuo, ou mesmo uma categoria de individuos, pudesse organizar uma conjura e levar por diante um atentado tão vergonhoso e tão horrivel? O que nos faz sentir inteiramente confundidos é o facto de um tal crime contra a Humanidade ter sido possivel e não apenas o facto de ter desaparecido fisicamente quem sempre estava tão próximo de Deus».—(Reuter).

Morreram 320 pessoas no ataque a um comboio de refugiados

NOVA DELHI, 3—O «pandit» Nehru, primeiro-ministro do Dominio da India, declarou hoje na Assembleia Constituinte que, segundo as primeiras informações, morreram cerca de 320 pessoas e foram raptadas 700 num ataque de «pathans» armados a um comboio de refugiados não muçulmanos. O ataque deu-se em Gujerat, no Pundjab ocidental (Paquistão) no dia 11 de Janeiro. Nehru acrescentou: «O Governo da India espera os resultados do inquérito que o Governo do Paquistão prometeu realizar antes de definir a sua futura atitude.—(Reuter).

Companhia de Seguros «OURIQUE»
COMPANHIA «OURIQUE» DE SEGUROS PORTUGAL
SÉDE:
LISBOA - Avenida António Augusto d'Aguiar, 15-1.º
RAMOS: Acidentes Pessoais
— Acidentes de Trabalho
— Automóveis — Fogo
— Marítimo
Iniciou ontem as suas operações

CARNAVAL
N-I-N-A
TONY AMARAL
e sua orquestra
R. PAIVA DE ANDRADE, 7 a 13
TELEF. 28558